

Nahima Maciel

Criado para funcionar como um elo entre artistas e público, o Festival de Teatro do Distrito Federal reúne no Teatro Paulo Autran, no Sesc Taguatinga, um total de seis espetáculos da região e um de fora. As apresentações vão até 1º de dezembro e os coletivos e companhias concorrem a prêmios em 11 categorias, incluindo Melhor Ator, Melhor Peça, Melhor Cenário e Melhor Figurino.

A ideia do projeto, realizado com patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF), é servir de vitrine para a produção local. “Ele nasce da vontade de mostrar que Brasília tem um bom teatro”, avisa Lucas Isaksson, diretor do evento. “Nosso festival é muito diverso. Temos peças que falam sobre envelhecer e sobre questões étnico-raciais, trazendo nomes consagrados da cena, como Humberto Pedrancini, e novos talentos, como Geise Prazeres”, acrescenta. Entre os espetáculos selecionados estão *Outra história de amor*, com direção de Zé Regino, *O longe*, da Cia. Burlesca, e *Isto também passará, antes que eu morra*, da Cia. Viçeras.

No total, 36 espetáculos se inscreveram para participar do festival e a curadoria fez uma seleção de seis, com peças que representam todas as regiões do DF, incluindo artistas consagrados e iniciantes. “Essa é a primeira edição. A gente espera avançar e colher frutos, amadurecer e trazer ainda mais grupos do DF”, diz Isaksson, que, ao escolher Taguatinga como palco, pensou em contemplar um público que nem sempre tem acesso ao teatro. “A gente acredita que Taguatinga é um polo cultural, representa bem as

Festa da DRAMATURGIA local

DIVULGAÇÃO

PIBERNAT



Espectáculo
Pai nosso
faz parte da
programação

SERVIÇO

Festival de Teatro do Distrito Federal

Hoje, amanhã e domingo, às 20h, no Teatro Paulo Autran (SESC Taguatinga, CNB 12, AE 2/3 - Taguatinga Norte). Entrada franca mediante retirada de ingressos a partir de uma hora antes de cada sessão. Não recomendado para menores de 14 anos

Programação:

Hoje: *Pai Nosso* — Coletivo ARAR

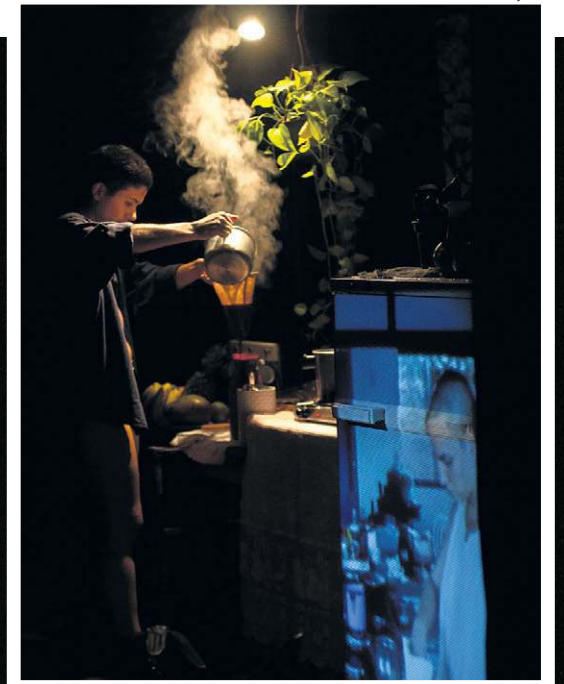
Amanhã: *Stupide* — Chouchou Produções

Domingo: *Isto Também Passará, Antes que eu Morra* — Cia. Viçeras

periferias, é uma cidade muito grande, com uma diversidade e pessoas de todos os lugares do país”, explica.

A falta de teatros públicos também orientou a escolha da cidade para a realização do evento. “Os artistas carecem

de espaços para mostrar os trabalhos. A comunidade está numa luta grande, há muito tempo chamando a atenção para a necessidade de reforma do Teatro da Praça, essa reforma que não sai”, lamenta o diretor.



Isto também passará, antes que eu morra mistura cinema, teatro e dança



REBECCA OMENA

Comédia e reflexão conduzem a peça *Stupide*